

Resultados Consolidados

1º Trimestre 2016



ctt



Relatório 3 meses 2016

Demonstrações financeiras consolidadas
intercalares condensadas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Euros

ATIVO	NOTAS	Não auditado	
		31.03.2016	31.12.2015
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	206.781.778	209.940.886
Propriedades de investimento	6	19.304.880	19.783.095
Ativos intangíveis	5	29.048.683	27.624.015
Goodwill		8.058.656	8.058.656
Investimentos em associadas		255.695	255.695
Outros investimentos		2.258.056	1.106.812
Outros ativos não correntes		1.132.040	601.103
Ativos financeiros disponíveis para venda		696.465	-
Ativos por impostos diferidos	21	83.368.928	87.535.941
Total do ativo não corrente		350.905.381	354.906.203
Ativo corrente			
Inventários		5.470.485	5.455.115
Contas a receber		124.474.621	124.355.641
Diferimentos	8	8.213.529	8.168.589
Outros ativos correntes		36.485.379	22.936.943
Outros ativos financeiros bancários		110.072	-
Caixa e equivalentes de caixa		573.036.227	603.649.717
Total do ativo corrente		747.790.313	764.566.005
Total do ativo		1098.695.494	1119.472.208
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital	10	75.000.000	75.000.000
Ações próprias	11	(4.407.482)	(1.873.125)
Reservas	11	33.755.961	33.384.112
Resultados transitados	11	163.813.638	91.727.994
Outras variações no capital próprio	11	(18.352.342)	(18.644.832)
Resultado líquido do período atribuível a detentores de capital do Grupo CTT		20.671.965	72.065.283
Interesses não controlados		99.397	175.322
Total do capital próprio		270.581.137	251.834.754
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		878.704	1.035.522
Benefícios aos empregados	14	239.124.352	241.306.773
Provisões	15	30.143.968	40.732.332
Diferimentos	8	2.862.322	5.016.576
Passivos por impostos diferidos	21	4.504.101	4.576.598
Total do passivo não corrente		277.513.447	292.667.801
Passivo corrente			
Contas a pagar	16	389.067.224	435.891.677
Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos	17	4.911.393	-
Benefícios aos empregados	14	18.122.594	18.538.572
Imposto a pagar	18	13.222.355	7.922.942
Financiamentos obtidos		9.600.866	7.078.155
Diferimentos	8	10.849.474	13.745.430
Outros passivos correntes	19	103.800.491	91.792.877
Outros passivos financeiros bancários		1026.513	-
Total do passivo corrente		550.600.910	574.969.653
Total do passivo		828.114.357	867.637.454
Total do capital próprio e do passivo		1098.695.494	1119.472.208

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS PERÍODOS DE 3 MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 31 DE MARÇO DE 2015

Euros

	NOTAS	Não auditado 31.03.2016	Não auditado 31.03.2015
Rendimentos operacionais		179.599.870	191.228.871
Vendas e serviços prestados	3	170.623.181	186.367.218
Margem financeira		8.103	-
Outros rendimentos e ganhos operacionais		8.968.586	4.861.653
Gastos operacionais		(148.590.087)	(158.206.498)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(3.355.816)	(3.651.176)
Fornecimentos e serviços externos		(55.115.156)	(55.875.070)
Gastos com o pessoal	20	(84.146.966)	(87.459.727)
Imparidade de inventários e contas a receber (perdas/reversões)	9	(25.661)	(607.072)
Imparidade de ativos não depreciáveis		-	-
Provisões (aumentos/reversões)	15	3.055.562	(394.848)
Depreciações/ amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)	4,5,6	(6.220.016)	(5.400.974)
Outros gastos e perdas operacionais		(2.782.034)	(4.817.631)
Resultado operacional		31.009.783	33.022.373
Resultados financeiros		(1.178.113)	(1.195.021)
Gastos e perdas financeiros		(1.600.222)	(1.801.212)
Rendimentos financeiros		232.333	606.191
Ganhos/perdas em associadas		189.776	-
Resultado antes de impostos		29.831.670	31.827.352
Imposto sobre o rendimento do período	21	(9.204.135)	(9.495.327)
Resultado líquido do período		20.627.535	22.332.025
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital do Grupo CTT		20.671.965	22.297.035
Interesses não controlados		(44.430)	34.990
Resultado por ação da empresa-mãe	13	0,14	0,15

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL DOS PERÍODOS DE 3 MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 31 DE MARÇO DE 2015

Euros

	NOTAS	Não auditado 31.03.2016	Não auditado 31.03.2015
Resultado líquido do período		20.627.535	22.332.025
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial (ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)		-	335.015
Variações nas reservas de justo valor		(1537)	-
Benefícios aos empregados (ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)	14	408.277	(62.591)
Impostos Diferidos - Benefícios aos empregados (ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)	21	(115.787)	17.613
Outras alterações no capital próprio		(11.134)	20.620
Outro rendimento integral do período líquido de impostos		279.819	310.657
Rendimento integral do período		20.907.354	22.642.682
Atribuível a interesses não controlados		(75.925)	391.413
Atribuível aos acionistas dos CTT		20.983.279	22.251.269

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Euros

NOTAS	Capital	Ações Próprias	Reservas	Outras variações no capital próprio	Resultados transferidos	Resultado líquido do período	Interesses não controlados	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2015	75.000.000	-	31.773.967	(18.786.310)	84.374.563	77.171.128	(323.703)	249.209.645
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2014	-	-	-	-	77.171.128	(77.171.128)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(69.750.000)	-	-	(69.750.000)
Aquisição de ações próprias	-	(1.873.125)	-	-	-	-	-	(1.873.125)
Plano de ações	-	(1.873.125)	1.610.685	-	-	-	-	1.610.685
	-	(1.873.125)	1.610.685	-	7.421.128	(77.171.128)	-	(70.012.440)
Outros movimentos	-	-	-	-	(177.319)	-	158.658	(18.661)
Ganhos/perdas atuais - Cuidados de Saúde, líquidos de impostos diferidos	-	-	-	141.478	-	-	-	141.478
Variações nas reservas de justo valor	-	-	(540)	-	-	-	-	(540)
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	-	-	-	-	109.622	-	335.015	444.637
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	72.065.283	5.352	72.070.635
Rendimento integral do período	-	-	(540)	-	(67.697)	72.065.283	499.025	72.637.549
Saldo em 31 de dezembro de 2015	75.000.000	(1.873.125)	33.384.112	(18.644.832)	91.727.994	72.065.283	175.322	251.834.754
Saldo em 1 de janeiro de 2016	75.000.000	(1.873.125)	33.384.112	(18.644.832)	91.727.994	72.065.283	175.322	251.834.754
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2015	-	-	-	-	72.065.283	(72.065.283)	-	-
Aquisição de ações próprias	-	(2.534.357)	-	-	-	-	-	(2.534.357)
Plano de ações	-	(2.534.357)	373.386	-	-	-	-	373.386
	-	(2.534.357)	373.386	-	72.065.283	(72.065.283)	-	(2.160.971)
Outros movimentos	-	-	-	-	20.361	-	(31.495)	(11134)
Outras variações - benefícios aos empregados	-	-	-	292.490	-	-	-	292.490
Variações nas reservas de justo valor	-	-	(1.537)	-	-	-	-	(1.537)
Resultado líquido do período	-	-	-	-	20.361	20.671.965	(44.430)	20.627.535
Rendimento integral do período	-	-	(1.537)	292.490	20.361	20.671.965	(75.925)	20.907.354
Saldo em 31 de março de 2016 (não auditado)	75.000.000	(4.407.482)	33.755.961	(18.352.342)	163.813.638	20.671.965	99.397	270.581.137

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE 3 MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 31 DE MARÇO DE 2015

Euros

	NOTAS	Não auditado 31.03.2016	Não auditado 31.03.2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		165.703.601	165.890.438
Pagamentos a fornecedores		(73.600.315)	(64.457.629)
Pagamentos ao pessoal		(69.195.922)	(70.107.581)
Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos		5.987.697	-
Caixa gerada pelas operações		<u>28.895.061</u>	<u>31.325.227</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		238.011	(819.039)
Outros recebimentos/pagamentos		(44.565.348)	(162.740.212)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<u>(15.432.276)</u>	<u>(132.234.024)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		584.814	-
Investimentos financeiros		-	12.435
Juros e rendimentos similares		324.134	815.437
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(7.300.205)	(9.134.372)
Ativos intangíveis		(6.878.448)	(2.450.775)
Investimentos financeiros		(566.456)	-
Investimentos detidos até à maturidade		(1000.000)	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<u>(14.836.161)</u>	<u>(10.757.274)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		7.137.974	1620.738
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(4.524.364)	-
Juros e gastos similares		(175.463)	(144.503)
Amortização de contratos de locação financeira		(248.844)	(246.254)
Aquisição de ações próprias	11	(2.534.357)	-
		<u>(345.053)</u>	<u>1.229.981</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>(30.613.490)</u>	<u>(141.761.317)</u>
Alteração do perímetro de consolidação		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>603.649.717</u>	<u>664.569.744</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>573.036.227</u>	<u>522.808.427</u>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas
(Montantes expressos em Euros)

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	36
2	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	37
2.1	Bases de apresentação	37
3.	RELATO POR SEGMENTOS	37
4.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	41
5.	ATIVOS INTANGÍVEIS	43
6.	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	45
7.	EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	47
8.	DIFERIMENTOS	48
9.	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	50
10.	CAPITAL	50
11	AÇÕES PRÓPRIAS, RESERVAS, OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO E RESULTADOS TRANSITADOS	53
12.	DIVIDENDOS	55
13.	RESULTADOS POR AÇÃO	55
14.	BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS	56
15.	PROVISÕES, GARANTIAS PRESTADAS, PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS	61
16.	CONTAS A PAGAR	64
17.	DEPÓSITOS DE CLIENTES BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS	65
18.	IMPOSTO A PAGAR	65
19.	OUTROS PASSIVOS CORRENTES	65
20.	GASTOS COM O PESSOAL	65
21	IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	67
22.	PARTES RELACIONADAS	71
23.	EVENTOS SUBSEQUENTES	72



1 INTRODUÇÃO

CTT – Correios de Portugal, S. A. – Sociedade Aberta (“CTT” ou “Empresa”), com sede na Avenida D. João II, nº 13, 1999-001 em Lisboa, teve a sua origem na Administração Geral dos Correios Telégrafos e Telefones e a sua atual forma jurídica decorre de sucessivas ações de organização do sector Empresarial do Estado na área das Comunicações.

Pelo Decreto-Lei n.º 49.368 de 10 de novembro de 1969, foi criada a empresa pública CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., que iniciou a sua atividade em 1 de janeiro de 1970. Pelo Decreto-Lei n.º 87/92, de 14 de maio, os CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., foram transformados em pessoa coletiva de direito privado, com o estatuto de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Através do Decreto – Lei n.º 277/92, de 15 de dezembro, com a criação da ex-Telecom Portugal, S.A., por cisão dos Correios e Telecomunicações de Portugal, S.A., a sociedade passou à sua atual designação de CTT – Correios de Portugal, S.A..

Em 31 de janeiro de 2013 o Estado Português, através despacho nº 2468/12 – SETF de 28 de dezembro, transferiu as ações detidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças nos CTT para a Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A.

Em Assembleia Geral dos CTT realizada em 30 de outubro de 2013, o seu capital social foi reduzido para 75.000.000 Euros, passando a ser representado por 150.000.000 ações, como resultado de um desdobramento de ações que foi realizado através da redução do seu valor nominal de 4,99 Euros para 0,50 Euros.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 verificou-se a abertura do capital dos CTT ao setor privado. Deste modo, e suportado no Decreto-Lei nº129/2013, de 6 de setembro e na Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) nº 62-A/2013, de 10 de outubro, na RCM nº62-B/2013, de 10 de outubro e na RCM nº 72-B/2013, de 14 de novembro, ocorreu a 5 de dezembro de 2013 a primeira fase da privatização do capital dos CTT. Nesta data, 63,64% do capital dos CTT (95,5 milhões de ações) passou a ser detido pelo setor privado, dos quais 14% (21 milhões de ações) foi alienado em Oferta Pública de Venda e 49,64% (74,5 milhões de ações) por Venda Direta Institucional. Em 31 de dezembro de 2013 o Estado português, através da Parpública-Participações Públicas, SGPS, S.A., detinha uma participação de 36,36% do capital dos CTT, 30,00% por detenção e 6,36% por imputação.

Em 5 de setembro de 2014 ocorreu a 2ª fase da privatização do capital dos CTT. A participação detida pela Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A., de 31,503% do capital dos CTT, foi nesta data objeto de uma oferta particular de venda de ações através de um processo de *accelerated bookbuilding* dirigida em exclusivo a investidores institucionais.

As ações dos CTT encontram-se cotadas na Euronext Lisbon.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas anexas são apresentadas em Euros por esta ser a moeda principal das operações do Grupo.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 11 de maio de 2016.



2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo a 31 de dezembro de 2015.

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IAS / IFRS”), tal como adotadas na União Europeia a 1 de janeiro de 2016, e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3. RELATO POR SEGMENTOS

Em conformidade com o estabelecido na IFRS 8 o Grupo apresenta o relato financeiro por segmentos.

O Conselho de Administração analisa periodicamente relatórios com informação sobre os segmentos, usando-os para monitorizar e comunicar a performance dos seus negócios, bem como para decidir sobre a melhor alocação de recursos.

O negócio dos CTT encontra-se dividido por segmentos da seguinte forma:

- Correio – CTT, S.A. excluindo os serviços financeiros, mas incluindo a rede de lojas, as soluções empresariais, as áreas corporativas e de suporte, a CTTContacto, a Mailtec Comunicação e a Escrita Inteligente, S.A..
- Expresso & Encomendas – inclui a CTT Expresso, a Tourline e a CORRE;
- Serviços Financeiros – Payshop e CTT Serviços Financeiros dos CTT, S.A.;
- Banco CTT – Banco CTT, S.A..

Os segmentos cobrem os três mercados de atuação dos CTT:

- Mercado Postal e de Soluções Empresariais, coberto pelo segmento do Correio;
- Mercado de Expresso e Encomendas, coberto pelo segmento de Expresso & Encomendas;
- Mercado Financeiro, coberto pelo segmento de Serviços Financeiros e Banco CTT.

Além dos quatro segmentos acima referidos, existem dois canais de venda, transversais a todos os negócios e produtos, a Rede de Lojas e os Grandes Clientes. A Rede de Lojas, estando associada às obrigações no âmbito da concessão do serviço postal universal, encontra-se, para efeitos desta análise, incorporada no segmento Correio, integrando os rendimentos internos relacionados com a sua prestação de serviços a outros segmentos, assim como a venda de produtos e serviços de terceiros realizados na sua rede.

Os valores reportados para cada segmento de negócio resultam da agregação das subsidiárias e das unidades de negócio definidas no perímetro de cada segmento, bem como da anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.



As rubricas da demonstração de posição financeira de cada subsidiária e de cada unidade de negócio são determinadas com base nos montantes registados diretamente nas empresas que compõem o segmento incluindo a anulação dos saldos entre empresas do mesmo segmento, não sendo efetuados quaisquer ajustamentos de imputação entre segmentos.

As rubricas da demonstração de resultados para cada segmento de negócio têm subjacentes os montantes contabilizados diretamente nas demonstrações financeiras das empresas e unidades de negócio respetivas, ajustadas pela anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

No entanto, dado que a empresa CTT, S.A. possui ativos em mais do que um segmento foi necessário repartir os seus proveitos e custos pelos vários segmentos operacionais. As Prestações Internas de Serviços referem-se a serviços prestados entre as diferentes áreas de negócio dos CTT, S.A., sendo os rendimentos apurados em função de atividades *standard* valorizadas através de preços de transferência definidos internamente.

Numa primeira fase, os gastos operacionais dos CTT, S.A. são afetos aos diferentes segmentos através da imputação das prestações internas de serviços referidas anteriormente. Após esta primeira imputação, os gastos relativos às áreas corporativas e de suporte (Estrutura Central CTT) anteriormente não imputados são repartidos pelos segmentos Correio e Serviços Financeiros em função do número médio de pessoal ao serviço dos CTT, S.A. afeto a cada um destes segmentos.

Com a imputação da globalidade dos custos, o resultado antes de depreciações, provisões, imparidades, resultados financeiros e impostos por segmento no primeiro trimestre de 2016 e 2015 é o seguinte:

31.03.2016								
Euros	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco CTT	Estrutura Central CTT	Eliminações intragrupo	Outros não alocados	Total
Rendimentos operacionais	138.923.088	30.082.604	16.516.931	124.300	25.430.886	(31.477.939)	-	179.599.870
Vendas e prestação de serviços	127.684.622	28.844.711	14.883.921	-	-	(790.072)	-	170.623.261
Vendas	4.144.210	200.056	-	-	-	-	-	4.344.266
Prestação de serviços	123.540.412	28.644.655	14.883.921	-	-	(790.072)	-	166.278.916
Margem Financeira	-	-	-	8.103	-	-	-	8.103
Rendimentos operacionais a clientes externos	7.107.082	1.237.893	16.115.400	116.197	5.441.558	(6.545.684)	-	8.968.586
Prestações internas de serviços	4.131.384	-	21.471	-	8.771.086	(12.923.941)	-	-
Afetação estrutura central CTT	-	-	-	-	11.218.242	(11.218.242)	-	-
Gastos operacionais	109.957.603	29.111.308	8.177.243	4.200.872	25.430.886	(31.477.939)	-	145.399.973
Fornecimentos e serviços externos	24.148.279	22.947.103	2.423.942	2.665.660	10.256.520	(7.326.347)	-	55.115.156
Gastos com pessoal	62.233.424	5.543.982	1.315.976	1.470.173	13.588.263	(4.851)	-	84.146.966
Outros gastos	3.985.061	620.223	216.703	65.040	1.255.382	(4.558)	-	6.137.850
Prestações internas de serviços	8.451.499	-	4.141.721	-	330.721	(12.923.941)	-	-
Afetação estrutura central CTT	11.139.340	-	78.902	-	-	(11.218.242)	-	-
EBITDA⁽¹⁾	28.965.485	971.297	8.339.688	(4.076.572)	-	-	-	34.199.897
Depreciações/amortizações e imparidade dos investimentos	(3.692.366)	(694.966)	(91.257)	(127.648)	(1.461.808)	-	(151.971)	(6.220.016)
Imparidade de inventários e contas a receber líquidas	-	-	-	-	-	-	-	(25.661)
Imparidade de ativos não depreciáveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões líquidas	-	-	-	-	-	-	-	3.055.562
Gastos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	(16.000.222)
Rendimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	232.333
Ganhos/perdas em entidades associadas	-	-	-	-	-	-	-	189.776
Resultado antes de imposto								29.831.670
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-	-	-	-	(9.204.135)
Resultado líquido								20.627.535
Interesses não controlados	-	-	-	-	-	-	-	(44.430)
Resultado líquido atribuível aos detentores de capital								20.671.965

⁽¹⁾ Resultados operacionais + depreciações/ amortizações + variação líquida de provisões e perdas por imparidade.



3103.2015								
Euros	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	BancoCTT	Estrutura Central CTT	Eliminações intragrupo	Outros Não alocados	Total
Rendimentos operacionais	143.673.972	31891526	24.314.808		28.430.470	(37.081.906)		191.228.871
Vendas e prestação de serviços	132.211.669	31.371.215	24.076.100		-	(1.291.267)		186.367.218
Vendas	4.719.782	239.377	-		-	-		4.959.159
Prestação de serviços	127.491.887	31.131.838	24.076.100		-	(1.291.267)		181.408.059
Rendimentos operacionais a clientes externos	7.020.077	520.312	216.852		3.603.645	(6.499.232)		4.861.653
Prestações internas de serviços	4.442.725	-	21.856		13.445.579	(17.910.160)		-
Afetação estrutura central CTT	-	-	-		11.381.246	(11.381.246)		-
Gastos operacionais	118.824.304	31.017.861	10.612.874		28.430.470	(37.081.906)		151.803.604
Fornecimentos e serviços externos	25.324.853	24.089.106	4.092.396		10.153.957	(7.785.241)		55.875.070
Gastos com pessoal	62.600.612	6.311.785	1.794.610		16.752.720	-		87.459.727
Outros gastos	6.566.932	6.16.971	90.618		1.199.543	(5.258)		8.468.807
Prestações internas de serviços	13.044.175	-	4.541.735		324.251	(17.910.160)		-
Afetação estrutura central CTT	11.287.732	-	93.515		-	(11.381.246)		-
EBITDA¹³	24.849.668	873.665	13.701.934		-	-		39.425.267
Depreciações/amortizações e imparidade dos investimentos	(3.490.662)	(677.172)	(137.231)		(918.789)	-	(177.120)	(5.400.974)
Imparidade de inventários e contas a receber líquidas								(607.072)
Imparidade de ativos não depreciables								-
Provisões líquidas								(394.848)
Gastos financeiros								(1.801.212)
Rendimentos financeiros								606.191
Ganhos/perdas em entidades associadas								-
Resultado antes de imposto								31.827.352
Imposto sobre o rendimento								(9.495.327)
Resultado líquido								22.332.025
Interesses não controlados								34.990
Resultado líquido atribuível aos detentores de capital								22.297.035

¹³ Resultados operacionais + depreciações/ amortizações + variação líquida de provisões e perdas por imparidade.

As receitas detalham-se como se segue:

Milhares de Euros	3103.2016	3103.2015
Correio	138.923	143.674
Correio Transaccional	106.894	109.264
Correio Editorial	4.282	3.824
Encomendas (SU)	1.493	1.705
Correio publicitário	7.373	8.226
Produtos e Serviços de Retalho	4.334	3.833
Filatelia	1.192	1.487
Soluções empresariais	2.318	3.071
Outros	1.103	12.264
Expresso & encomendas	30.083	31.892
Serviços Financeiros	16.517	24.315
Banco CTT	124	-
Estrutura Central CTT	25.431	28.430
Eliminações intragrupo	(31.478)	(37.082)
	179.600	191.229



Os ativos por segmentos detalham-se como se segue:

Ativos (Euros)	3103.2016						Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco CTT	Estrutura Central CTT	Ativos não alocados	
Ativos intangíveis	2.675.696	3.359.357	210.869	12.080.606	8.251.186	2.470.968	29.048.683
Ativos fixos tangíveis	172.311.959	13.171.247	496.293	65.691	17.638.329	3.098.260	206.781.778
Propriedades de investimento						19.304.880	19.304.880
Goodwill	7.652.555		406.101				8.058.656
Ativos por impostos diferidos						83.368.928	83.368.928
Contas a receber						124.474.621	124.474.621
Outros ativos						54.621.721	54.621.721
Caixa e equivalentes de caixa						573.036.227	573.036.227
	182.640.210	16.530.604	1.113.262	12.146.297	25.889.516	860.375.605	1.098.695.494

Ativos (Euros)	3112.2015						Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco CTT	Estrutura Central CTT	Ativos não alocados	
Ativos intangíveis	2.884.879	3.663.322	245.408	9.716.701	9.104.348	2.009.357	27.624.015
Ativos fixos tangíveis	174.902.447	13.727.659	549.351	60.642	17.579.075	3.121.711	209.940.886
Propriedades de investimento						19.783.095	19.783.095
Goodwill	7.652.555		406.101				8.058.656
Ativos por impostos diferidos						87.535.941	87.535.941
Contas a receber						124.355.641	124.355.641
Outros ativos						38.524.257	38.524.257
Caixa e equivalentes de caixa						603.649.717	603.649.717
	185.439.881	17.390.982	1.200.860	9.777.343	26.683.423	878.979.718	1.119.472.208

Abaixo apresentamos os financiamentos por segmento:

Outra informação (Euros)	3103.2016						Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco CTT	Estrutura Central CTT		
Financiamentos não correntes	609.282	269.422	-	-	-	-	878.704
Financiamentos bancários	-	75.731	-	-	-	-	75.731
Locações	609.282	193.691	-	-	-	-	802.973
Financiamentos correntes	462.968	9.137.898	-	-	-	-	9.600.866
Financiamentos bancários	-	8.652.753	-	-	-	-	8.652.753
Locações	462.968	485.145	-	-	-	-	948.113
	1.072.250	9.407.320	-	-	-	-	10.479.570



Outra informação (Euros)	31.12.2015					Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco CTT	Estrutura Central CTT	
Financiamentos não correntes	724.845	310.677	-	-	-	1.035.522
Financiamentos bancários	-	95.241	-	-	-	95.241
Locações	724.845	215.436	-	-	-	940.281
Financiamentos correntes	462.968	6.615.187	-	-	-	7.078.155
Financiamentos bancários	-	6.028.197	-	-	-	6.028.197
Locações	462.968	586.990	-	-	-	1.049.958
	1.187.813	6.925.864	-	-	-	8.113.677

O Grupo CTT está domiciliado em Portugal. As vendas e prestação de serviços por áreas geográficas são apresentadas abaixo:

Milhares de Euros	3103.2016	3103.2015
Rendimentos - Portugal	151.393	166.110
Rendimentos - outros países	19.230	20.258
	<u>170.623</u>	<u>186.368</u>

As demonstrações financeiras estão sujeitas a sazonalidade, no entanto esta não afeta a comparabilidade entre períodos idênticos num determinado ano. Contudo, existem fatores atípicos/não recorrentes que podem afetar a comparabilidade entre iguais períodos dos diversos anos como por exemplo o número de dias úteis (feriados móveis ou ao fim de semana) do período, eventos especiais (eleições, campanhas promocionais de clientes) que podem impactar na receita no sentido de aumentar/diminuir de um período para outro.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2016 e o ano findo em 31 de dezembro de 2015, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos "Ativos fixos tangíveis", bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:



	31.03.2016								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	Total
Ativos fixos tangíveis									
Saldo inicial	37.306.577	337.982.013	138.002.341	3.273.327	54.961.400	23.252.352	1.971.616	1.398.408	598.148.034
Aquisições	-	28.136	426.167	-	390.581	36.180	626.081	223.279	1.730.423
Alienações	(73.365)	-	(412.366)	-	-	-	-	-	(485.731)
Transferências e abates	-	771.045	(2.225.292)	-	(444.544)	19.255	(771.045)	(128.252)	(2.778.834)
Regularizações	-	(814)	(219.742)	(4.006)	(16.530)	1.098	-	-	(239.993)
Alteração perímetro consolidação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	<u>37.233.212</u>	<u>338.780.380</u>	<u>135.571.108</u>	<u>3.269.322</u>	<u>54.890.907</u>	<u>23.308.885</u>	<u>1.826.652</u>	<u>1.493.434</u>	<u>596.373.899</u>
Depreciações Acumuladas									
Saldo inicial	3.888.322	192.743.987	118.629.681	3.154.422	50.187.217	19.306.750	-	-	387.910.379
Depreciações do período	-	2.288.323	1.558.344	20.195	555.152	235.428	-	-	4.657.443
Alienações	(5.040)	-	(412.366)	-	-	-	-	-	(417.406)
Transferências e abates	-	-	(2.314.315)	-	(447.129)	(17.390)	-	-	(2.778.834)
Regularizações	-	(161)	(36.242)	(1.503)	(5.081)	(2.315)	-	-	(45.301)
Alteração perímetro consolidação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	<u>3.883.281</u>	<u>195.032.149</u>	<u>117.425.103</u>	<u>3.173.114</u>	<u>50.290.160</u>	<u>19.522.473</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>389.326.280</u>
Perdas Imparidades Acumuladas									
Saldo inicial	-	-	-	-	-	296.769	-	-	296.769
Outras variações	-	-	-	-	-	(30.929)	-	-	(30.929)
Saldo final	-	-	-	-	-	265.840	-	-	265.840
Ativos fixos tangíveis líquidos	<u>33.349.930</u>	<u>143.748.231</u>	<u>18.146.005</u>	<u>96.207</u>	<u>4.600.747</u>	<u>3.520.572</u>	<u>1.826.652</u>	<u>1.493.434</u>	<u>206.781.778</u>

	31.12.2015								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	Total
Ativos fixos tangíveis									
Saldo inicial	36.831.709	330.651.512	143.631.822	2.620.085	53.946.268	22.491.331	1.737.799	431.404	592.341.930
Aquisições	-	241.625	6.037.562	1.981	1.694.892	929.960	3.505.594	2.137.061	14.548.674
Alienações	(2.881)	(206.610)	(3.453.459)	-	(10.823)	-	-	-	(3.673.773)
Transferências e abates	477.748	7.295.485	(8.159.431)	647.245	(634.229)	(139.395)	(3.271.776)	(1.168.066)	(4.952.418)
Regularizações	-	-	(57.723)	4.016	(34.707)	(29.544)	-	(1.991)	(119.949)
Alteração perímetro consolidação	-	-	3.569	-	-	-	-	-	3.569
Saldo final	<u>37.306.577</u>	<u>337.982.013</u>	<u>138.002.341</u>	<u>3.273.327</u>	<u>54.961.400</u>	<u>23.252.352</u>	<u>1.971.616</u>	<u>1.398.408</u>	<u>598.148.034</u>
Depreciações Acumuladas									
Saldo inicial	3.888.710	181.856.867	124.532.096	2.539.928	48.417.343	18.220.445	-	-	379.455.389
Depreciações do período	-	8.999.999	6.576.631	65.894	2.392.151	1.244.129	-	-	19.278.804
Alienações	(388)	(116.904)	(3.449.206)	-	(10.823)	-	-	-	(3.577.322)
Transferências e abates	-	2.004.296	(8.961.765)	548.540	(602.122)	(154.648)	-	-	(7.165.699)
Regularizações	-	(271)	(70.002)	60	(9.332)	(3.176)	-	-	(82.720)
Alteração perímetro consolidação	-	-	1.927	-	-	-	-	-	1.927
Saldo final	<u>3.888.322</u>	<u>192.743.987</u>	<u>118.629.681</u>	<u>3.154.422</u>	<u>50.187.217</u>	<u>19.306.750</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>387.910.379</u>
Perdas Imparidades Acumuladas									
Saldo inicial	-	-	-	-	-	420.483	-	-	420.483
Outras variações	-	-	-	-	-	(123.714)	-	-	(123.714)
Saldo final	-	-	-	-	-	296.769	-	-	296.769
Ativos fixos tangíveis líquidos	<u>33.418.255</u>	<u>145.238.026</u>	<u>19.372.659</u>	<u>118.905</u>	<u>4.774.183</u>	<u>3.648.833</u>	<u>1.971.616</u>	<u>1.398.408</u>	<u>209.940.886</u>

No período de três meses findo em 31 de março de 2016, os saldos das rubricas “Terrenos” e “Edifícios e outras construções” incluem 4.705.446 Euros (4.756.534 Euros em 31 dezembro de 2015) referentes a terrenos e imóveis em copropriedade com MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A..

No período findo em 31 dezembro de 2015, a rubrica alteração do perímetro de consolidação diz respeito aos saldos da empresa Escrita Inteligente, S.A. que foi adquirida em dezembro de 2015.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2016, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis, foram os seguintes:

Edifícios e outras construções:

Os movimentos associados às aquisições e transferências dizem respeito à capitalização de obras em edifícios próprios e alheios em diversas instalações dos CTT e da Tourline.



Equipamento básico:

O valor relativo às aquisições respeita maioritariamente às aquisições de equipamento informático num montante de cerca de 272 mil Euros e paletes e porta paletes no valor de 20 mil Euros e balanças no valor aproximado de 42 mil Euros nos CTT, *upgrade* das máquinas divisoras de encomendas no valor aproximado de 39 mil Euros por parte da CTT Expresso.

Equipamento administrativo:

As aquisições respeitam essencialmente a equipamento informático de médio e grande porte e diverso equipamento informático num montante de cerca de 297 mil Euros e diversos equipamentos administrativos num valor total de 63 mil Euros por parte dos CTT.

Ativos fixos tangíveis em curso:

Os valores constantes nesta rubrica, dizem respeito ao registo dos gastos com obras de manutenção e conservação em imóveis próprios e alheios.

No período findo em 31 de dezembro de 2015 os montantes verificados na rubrica de abates, com particular destaque nas classes de Equipamento básico, devem-se fundamentalmente ao abate efetuado nos CTT, de bens que se encontravam totalmente depreciados.

As depreciações contabilizadas no montante de 4.657.443 Euros (4.446.816 Euros em 31 de março de 2015), foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos Tangíveis são como segue:

Melhorias Máquinas Divisoras de Correio	681557
Upgrade de servidores	467.400
Equipamento segurança	424.209
Laptops, desktops e monitores	321.730
Hardware firewall redes	192.830
Cofres e portas de segurança	58.268
Hardware Secure Web Gateway	36.506
	<u>2.182.500</u>

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2016 e o ano findo em 31 de dezembro de 2015, o movimento ocorrido nas principais classes de ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:



31.03.2016						
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos intangíveis						
Saldo inicial	4.372.922	48.455.024	12.004.296	444.739	12.175.413	77.452.394
Aquisições	-	12.856	-	-	2.999.670	3.012.527
Transferências e abates	-	10.962.240	-	-	(10.962.240)	-
Regularizações	-	(15.332)	(185.433)	-	-	(200.765)
Saldo final	<u>4.372.922</u>	<u>59.414.789</u>	<u>11.818.862</u>	<u>444.739</u>	<u>4.212.843</u>	<u>80.264.155</u>
Amortizações acumuladas						
Saldo inicial	4.350.412	36.912.898	8.120.329	444.739	-	49.828.379
Amortizações do período	2.412	1.067.129	341.061	-	-	1.410.603
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	(23.509)	-	-	(23.509)
Saldo final	<u>4.352.824</u>	<u>37.980.028</u>	<u>8.437.881</u>	<u>444.739</u>	<u>-</u>	<u>51.215.472</u>
Ativos intangíveis líquidos	<u>20.098</u>	<u>21.434.761</u>	<u>3.380.981</u>	<u>-</u>	<u>4.212.843</u>	<u>29.048.683</u>
31.12.2015						
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos intangíveis						
Saldo inicial	4.372.922	38.620.250	11.659.692	444.739	4.726.397	59.824.001
Aquisições	84.441	5.386.048	342.437	-	11.911.640	17.724.566
Transferências e abates	(84.441)	4.448.727	-	-	(4.502.826)	(138.540)
Alteração perímetro consolidação	-	-	2.167	-	40.201	42.368
Saldo final	<u>4.372.922</u>	<u>48.455.024</u>	<u>12.004.296</u>	<u>444.739</u>	<u>12.175.413</u>	<u>77.452.394</u>
Amortizações acumuladas						
Saldo inicial	4.340.765	33.801.244	7.816.346	439.639	-	46.397.993
Amortizações do período	12.060	3.471.192	344.597	5.100	-	3.832.949
Transferências e abates	(2.413)	(359.537)	-	-	-	(361.949)
Regularizações	-	-	(40.614)	-	-	(40.614)
Saldo final	<u>4.350.412</u>	<u>36.912.898</u>	<u>8.120.329</u>	<u>444.739</u>	<u>-</u>	<u>49.828.379</u>
Ativos intangíveis líquidos	<u>22.510</u>	<u>11.542.126</u>	<u>3.883.967</u>	<u>-</u>	<u>12.175.413</u>	<u>27.624.015</u>

Na rubrica Propriedade Industrial encontra-se registada a licença da marca "Payshop Internacional" propriedade da CTT Contacto, S.A., no montante de 1.200.000 Euros. Esta licença não se encontra em amortização uma vez que tem uma vida útil indeterminada.

As transferências ocorridas no período de três meses findo em 31 de março de 2016 de ativos intangíveis em curso para programas de computador dizem respeito a projetos informáticos concluídos no decorrer do período.

Foram capitalizados em programas de computador ou ativos intangíveis em curso, os valores de 150.937 Euros e 59.757 Euros, respetivamente em 31 de março de 2016 e 31 de março de 2015, que dizem respeito à participação de recursos internos no desenvolvimento de projetos de informática.

Os ativos intangíveis em curso em 31 de março de 2016 referem-se a projetos de informática que se encontram a ser desenvolvidos sendo os mais significativos os seguintes:



	<u>3103.2016</u>
SGC - SW Aplicacional	748.160
E-CIP- Internacional	535.074
Evolução NAVE	351.773
Reg Pro - Sistema de reports bancários	245.851
Evolução Produtos Correio	233.800
SAC - Sistema de Administração de Cartões	184.230
App Banco CTT Mobile	176.567
Avaliação de desempenho - Software	134.259
Plataforma de pagamento	126.787
Portfólio - Software	115.517
SGEE - Sistema Gestão Envios Expresso - Software	115.496
Consolidação financeira	105.210
Gestão de auditoria - Software	83.190
DOL - Tratamento e geração de escalas	81.666
Caixa postal virtual extraterritorial	69.219
Migração riposte	61.454
VIA CTT - SW Aplicacional	60.222
CIA - Novo portal de tratamento - SW Aplicacional	59.683
App CTT Mobile	56.270
	<u><u>3.544.427</u></u>

As amortizações do período, no montante de 1.410.603 Euros, (777.038 Euros em 31 de março de 2015) foram registadas na rubrica "Depreciações/ amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

Não existem quantias escrituradas com titularidade restringida ou quantias escrituradas de Ativos Intangíveis dadas como garantia de passivos.

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos intangíveis são como segue:

CBS - Core Banking System	7.359.934
SGEE - Sistema Gestão Envios Expresso	1.342.875
Sistema Administração de Cartões	187.664
Software Oracle	145.000
APP CTT 2.0	93.780
Web call center	50.000
RFP - GEOGIRO	39.975
SIGPOSTAL	3.967
	<u><u>9.223.195</u></u>

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o Grupo tem os seguintes ativos classificados como propriedades de investimento:



	31.03.2016		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Propriedades de investimento			
Saldo inicial	7.079.434	40.895.220	47.974.654
Adições	-	-	-
Alienações	(102.531)	(517.017)	(619.548)
Transferências e abates	-	-	-
Saldo final	<u>6.976.903</u>	<u>40.378.202</u>	<u>47.355.105</u>
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	239.426	26.669.510	26.908.936
Depreciações do período	-	182.899	182.899
Alienações	(11.749)	(312.484)	(324.233)
Transferências e abates	-	-	-
Saldo final	<u>227.678</u>	<u>26.539.925</u>	<u>26.767.603</u>
Perdas Imparidades Acumuladas			
Saldo inicial	-	1.282.622	1.282.622
Imparidades do período	-	-	-
Saldo final	<u>-</u>	<u>1.282.622</u>	<u>1.282.622</u>
Propriedades de investimento líquidas	<u>6.749.225</u>	<u>12.555.655</u>	<u>19.304.880</u>
	31.12.2015		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Propriedades de investimento			
Saldo inicial	7.716.058	45.722.963	53.439.021
Adições	14.500	43.500	58.000
Alienações	(173.376)	(854.186)	(1.027.562)
Transferências e abates	(477.748)	(4.017.057)	(4.494.805)
Saldo final	<u>7.079.434</u>	<u>40.895.220</u>	<u>47.974.654</u>
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	259.501	28.399.732	28.659.233
Depreciações do período	-	752.365	752.365
Alienações	(20.075)	(435.235)	(455.310)
Transferências e abates	-	(2.047.352)	(2.047.352)
Saldo final	<u>239.426</u>	<u>26.669.510</u>	<u>26.908.936</u>
Perdas Imparidades Acumuladas			
Saldo inicial	-	1.450.025	1.450.025
Imparidades do período	-	(167.403)	(167.403)
Saldo final	<u>-</u>	<u>1.282.622</u>	<u>1.282.622</u>
Propriedades de investimento líquidas	<u>6.840.008</u>	<u>12.943.087</u>	<u>19.783.095</u>

Estes ativos, não se encontram afetos à atividade operacional do Grupo, nem têm uso futuro determinado.



As depreciações do período, no montante de 182.899 Euros, (208.049 Euros em 31 de março de 2015) foram registadas na rubrica “Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”.

7. EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Empresas subsidiárias

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, foram incluídas na consolidação a empresa-mãe, CTT – Correios de Portugal, S.A. e as seguintes subsidiárias nas quais se detém a maioria dos direitos de voto (controlo):

Denominação social	Sede	31.03.2016			31.12.2015		
		Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
		Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Empresa – mãe:							
CTT - Correios de Portugal, S.A.	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	-	-	-	-	-	-
Subsidiárias:							
CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A. ("CTT Expresso")	Lugar do Quintanilho 2664-500 São Julião do Tojal	100	-	100	100	-	100
Payshop Portugal, S.A. ("Payshop")	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
CTT Contacto, S.A. ⁽⁶⁾ ("CTT Contacto")	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
Malltec Comunicação, S.A. ("Malltec TI")	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
Tourline Express Mensajería, SLU. ("TourLine")	Calle Pedrosa C, 38-40 Hospitalet de Llobregat (08908) - Barcelona	100	-	100	-	100	100
Correio Expresso de Moçambique, S.A. ("CORRE")	Av. Zedequias Manganhela, 309 Maputo - Moçambique	50	-	50	50	-	50
Escrita Inteligente, S.A. ("Escrita Inteligente")	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
Banco CTT, S.A. ("BancoCTT")	Av. D. João II N.º 11 1999-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100

⁽⁶⁾ Anteriormente designada de CTT Gest. S.A.

Relativamente à empresa “CORRE”, em virtude de o Grupo ter direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a CORRE e ter a capacidade de afetar os retornos devido ao seu poder sobre a Empresa, a mesma é incluída no perímetro de consolidação.

Em 17 de março de 2016 a CTT Expresso, S.A. alienou, aos CTT – Correios de Portugal, S.A., 100% da participação que detinha na empresa Tourline Express Mensajería, SLU.

Esta transação não teve qualquer impacto ao nível do perímetro de consolidação.

Entidades controladas conjuntamente

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o Grupo detinha os seguintes interesses em entidades controladas conjuntamente, registadas pelo método da equivalência patrimonial:



Denominação social	Sede	31.03.2016			31.12.2015		
		Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
		Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
TI-Post Prestação de Serviços informáticos, ACE ("TI-Post")	R. do Mar da China, Lote 1.07.2.3 Lisboa	49	-	49	49	-	49
NewPost, ACE	Av. Fontes Pereira de Melo, 40 Lisboa	49	-	49	49	-	49
PTP & F, ACE	Estrada Casal do Canas Amadora	-	51	51	-	51	51

Associadas

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o Grupo detinha as seguintes participações em empresas associadas, incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	Sede	31.03.2016			31.12.2015		
		Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
		Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Multicert - Serviços de Certificação Electrónica, S.A. ("Multicert")	R. do Centro Cultural, 2 Lisboa	20	-	20	20	-	20
Payshop Moçambique, S.A. ^(a)	R. da Sé, 114-4º, Maputo - Moçambique	-	35	35	-	35	35
Mafelosa, SL ^(b)	Castellon Espanha	-	25	25	-	25	25
Urpacsur, SL ^(b)	Málaga Espanha	-	30	30	-	30	30

^(a) Empresa participada pela Payshop Portugal, S.A., que se encontra atualmente em processo de liquidação

^(b) Empresa participada pela Tourline Mensajeria, SLU, que se encontra atualmente sem atividade

Alterações no perímetro de consolidação

No período de três meses findo em 31 de março de 2016 não ocorreram alterações de perímetro de consolidação.

8. DIFERIMENTOS

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a rubrica "Diferimentos" do ativo corrente e do passivo corrente e não corrente apresentava a seguinte composição:



	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Diferimentos ativos		
Correntes		
Rendas a pagar	1294.705	1293.761
Subsídios de Refeição	1612.983	1701.736
Compensação Acordo Complementar AE CTT	583.589	1457.575
Outros	<u>4.722.252</u>	<u>3.715.517</u>
	<u>8.213.529</u>	<u>8.168.589</u>
Diferimentos passivos		
Não correntes		
Mais-valias diferidas	1607.534	3.677.282
Comissões diferidas	900.000	1000.000
Subsídios ao investimento	<u>354.788</u>	<u>339.294</u>
	<u>2.862.322</u>	<u>5.016.576</u>
Correntes		
Mais-valias diferidas	2.143.378	2.399.029
Carregamentos Phone-IX	193.421	206.329
Comissões diferidas	400.000	400.000
Acordo Altice	7.083.333	9.583.333
Subsídios ao investimento	11.201	11.201
Outros	<u>1018.141</u>	<u>1145.538</u>
	<u>10.849.474</u>	<u>13.745.430</u>
	<u>13.711.796</u>	<u>18.762.006</u>

Em exercícios anteriores a Empresa alienou um conjunto de imóveis, relativamente aos quais celebrou posteriormente contratos de arrendamento. As mais-valias apuradas naquela alienação foram diferidas, e são reconhecidas no período de duração dos contratos de arrendamento.

No período de três meses findo em 31 de março de 2016 e ano findo em 31 de dezembro de 2015 foram reconhecidos em "Outros rendimentos e ganhos operacionais" na demonstração consolidada dos resultados 2.103.424 Euros e 1.511.128 Euros, respetivamente, relativos àquelas mais-valias. O montante reconhecido no período findo em 31 de março de 2016 inclui o valor de 1.725.642 Euros relativos ao edifício do Conde Redondo como resultado da resolução do contrato de arrendamento.

Em 2014 os CTT celebraram um contrato com a Cetelem, o qual implicou um recebimento de 3 milhões de Euros no momento da assinatura do contrato, dos quais 1 milhão de Euros, correspondentes a um direito de entrada foi reconhecido no início do contrato, sendo os restantes 2 milhões de Euros, relativos a comissões não reembolsáveis, reconhecidos ao longo do período do contrato. Em 31 de março de 2016 encontra-se diferido um montante de 1.300.000 Euros.

Na sequência do memorando de entendimento celebrado com a Altice e tendo o processo de aquisição da PT Portugal, pela Altice, sido concluído, os CTT receberam o valor correspondente ao pagamento inicial acordado, o qual está a ser reconhecido em resultados ao longo do período de exclusividade para negociar as eventuais parcerias definidas. No exercício findo em 31 de março de 2016 foram



reconhecidos em “Outros rendimentos e ganhos operacionais” 2.500.000 Euros relativos a este memorando.

9. PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

Durante os períodos findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de imparidade:

	31.03.2016					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	
Outros ativos não correntes						
Outras contas a receber	1.472.836	-	(207.862)	-	-	1.264.974
Empréstimo INESC	347.021	-	-	-	-	347.021
	<u>1.819.857</u>	<u>-</u>	<u>(207.862)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.611.995</u>
Cientes e Outros ativos correntes						
Cientes	31.737.169	824.871	(305.162)	(327.273)	-	31.929.605
Outras contas a receber	8.622.168	22.811	(390.133)	-	-	8.254.846
Empréstimo INESC	49.740	-	-	-	-	49.740
	<u>40.409.077</u>	<u>847.682</u>	<u>(695.295)</u>	<u>(327.273)</u>	<u>-</u>	<u>40.234.191</u>
Inventários						
Mercadorias	1.397.098	13.182	(111)	(29.677)	-	1.380.492
Matérias-Primas, subs. e de consumo	565.513	68.065	-	-	-	633.578
	<u>1.962.611</u>	<u>81.247</u>	<u>(111)</u>	<u>(29.677)</u>	<u>-</u>	<u>2.014.070</u>
	<u>44.191.545</u>	<u>928.929</u>	<u>(903.268)</u>	<u>(356.950)</u>	<u>-</u>	<u>43.860.256</u>
	31.12.2015					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Saldo final
Outros ativos não correntes						
Outras contas a receber	1.421.001	51.835	-	-	-	1.472.836
Empréstimo INESC	371.891	-	(24.870)	-	-	347.021
	<u>1.792.892</u>	<u>51.835</u>	<u>(24.870)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.819.857</u>
Cientes e Outros ativos correntes						
Cientes	30.498.785	4.625.870	(2.025.960)	(1.361.526)	-	31.737.169
Outras contas a receber	9.461.922	487.981	(1.500.571)	(9.530)	182.366	8.622.168
Empréstimo INESC	49.740	-	-	-	-	49.740
	<u>40.010.447</u>	<u>5.113.851</u>	<u>(3.526.531)</u>	<u>(1.371.056)</u>	<u>182.366</u>	<u>40.409.077</u>
Inventários						
Mercadorias	1.527.827	36.874	(129.402)	(38.201)	-	1.397.098
Matérias-Primas, subs. e de consumo	676.836	35.091	(146.414)	-	-	565.513
	<u>2.204.663</u>	<u>71.965</u>	<u>(275.816)</u>	<u>(38.201)</u>	<u>-</u>	<u>1.962.611</u>
	<u>44.008.002</u>	<u>5.237.651</u>	<u>(3.827.217)</u>	<u>(1.409.257)</u>	<u>182.366</u>	<u>44.191.545</u>

As perdas por imparidade relacionadas com ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento, encontram-se detalhadas, respetivamente nas Notas 4 e 6.

10. CAPITAL

Em 31 de março de 2016 o capital social da Empresa é composto por 150.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 Euros cada. O capital encontra-se totalmente subscrito e realizado.



Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 os acionistas da Empresa com participações iguais ou superiores a 2%, resumem-se como segue:

Acionista	31.03.2016		
	Nº ações	%	Valor nominal
Gestmin SGPS, S.A. ⁽¹⁾	10.409.615	6,940%	5.204.808
Manuel Carlos de Mello Champalimaud	90.385	0,060%	45.193
Manuel Carlos de Mello Champalimaud	Total	7,000%	5.250.000
Standard Life Investments Limited ⁽²⁾	9.910.580	6,607%	4.955.290
Ignis Investment Services Limited ⁽²⁾	97.073	0,065%	48.537
Standard Life Investments (Holdings) Limited	Total	6,672%	5.003.827
Allianz Global Investors GmbH ⁽³⁾	Total	5,035%	3.776.319
BNP Paribas Investment Partners Belgium S.A. ⁽⁴⁾		0,833%	625.000
BNP Paribas Investment Partners Luxembourg S.A. ⁽⁴⁾		2,972%	2.228.765
BNP Paribas Asset Management SAS ⁽⁴⁾		1,197%	897.450
BNP Paribas Investment Partners S.A.	Total	5,002%	3.751.215
Artemis Fund Managers Limited ⁽⁵⁾		4,885%	3.664.000
Artemis Investment Management LLP		0,100%	74.856
Artemis Investment Management LLP	Total	4,985%	3.738.856
Kames Capital plc ⁽⁶⁾	2.045.003	1,363%	1.022.502
Kames Capital Management Limited ⁽⁶⁾	3.096.134	2,064%	1.548.067
Aegon NV ⁽⁶⁾	Total	3,427%	2.570.569
Norges Bank	Total	2,096%	1.571.748
F&C Asset Management plc ⁽⁷⁾	3.124.801	2,083%	1.562.401
Bank of Montreal ⁽⁷⁾	3.124.801	2,083%	1.562.401
CTT, S.A. (ações próprias) ⁽⁸⁾	Total	0,334%	250.221
Restantes acionistas	Total	63,366%	47.524.846
Total	150.000.000	100,000%	75.000.000

- (1) Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, ao Sr. Manuel Carlos de Mello Champalimaud.
- (2) Empresa detida pela Standard Life Investments (Holdings) Limited.
- (3) Anteriormente denominada: Allianz Global Investors Europe GmbH.
- (4) Empresas controladas pelo BNP Paribas Investment Partners, S.A..
- (5) Empresa detida pela Artemis Investment Management LLP.
- (6) A partir de 1 de janeiro de 2015, em resultado de reestruturação societária, as carteiras que se encontravam sob gestão da Kames Capital Management Limited (subsidiária da Kames Capital plc) foram transferidas, encontrando-se sob gestão da Kames Capital plc. Participação qualificada imputável à seguinte cadeia de entidades: (i) Kames Capital Holdings Limited, que detém 100% da Kames Capital plc; (ii) Aegon Asset Management Holding BV, que detém 100% da Kames Capital Holdings Limited; e (iii) Aegon NV, que detém 100% da Aegon Asset Management Holding BV.
- (7) Participação imputável à F&C Asset Management plc enquanto entidade com a qual a F&C Management Limited, a F&C Investment Business Limited e a F&C Managers Limited se encontram em relação de domínio. A F&C Asset Management plc encontra-se sob o domínio da BMO Global Asset Management (Europe) Limited que, por sua vez, se encontra sob o domínio do Banco de Montreal.
- (8) Os direitos de voto inerentes às ações próprias detidas pela Sociedade encontram-se suspensos por força do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).



31.12.2015

Acionista		Nº ações	%	Valor nominal
Standard Life Investments Limited ⁽¹⁾		9.910.580	6,607%	4.955.290
Ignis Investment Services Limited ⁽¹⁾		97.073	0,065%	48.537
Standard Life Investments (Holdings) Limited	Total	10.007.653	6,672%	5.003.827
Manuel Carlos de Mello Champalimaud		33.785	0,023%	16.893
Gestmin SGPS, S.A. ⁽²⁾		7.766.215	5,177%	3.883.108
Manuel Carlos de Mello Champalimaud	Total	7.800.000	5,200%	3.900.000
Artemis Fund Managers Limited ⁽³⁾		7.433.817	4,956%	3.716.909
Artemis Investment Management LLP		276.892	0,185%	138.446
Artemis Investment Management LLP	Total	7.710.709	5,140%	3.855.355
Allianz Global Investors Europe GmbH (AGIE)⁽⁴⁾	Total	7.552.637	5,035%	3.776.319
A.A.-FORTIS-ACTIONS PETITE CAP. EUROPE ⁽⁵⁾		226.096	0,151%	113.048
BNP PARIBAS A FUND European Multi-Asset Income ⁽⁵⁾		241.969	0,161%	120.985
BNP PARIBAS B PENSION BALANCED ⁽⁵⁾		675.151	0,450%	337.576
BNP PARIBAS B PENSION GROWTH ⁽⁵⁾		89.950	0,060%	44.975
BNP PARIBAS B PENSION STABILITY ⁽⁵⁾		42.617	0,028%	21.309
BNP PARIBAS L1 MULTI-ASSET INCOME ⁽⁵⁾		287.384	0,192%	143.692
BNP PARIBAS SMALLCAP EUROLAND ⁽⁵⁾		1.569.016	1,046%	784.508
Merck BNP Paribas European Small Cap ⁽⁵⁾		97.607	0,065%	48.804
METROPOLITAN-RENTASTRO GROWTH ⁽⁵⁾		159.111	0,106%	79.556
PARVEST EQUITY EUROPE SMALL CAP ⁽⁵⁾		3.863.880	2,576%	1.931.940
PARWORLD TRACK EUROPE SMALL CAP ⁽⁵⁾		5.004	0,003%	2.502
Stichting Bewaar ANWB – Eur Small Cap ⁽⁵⁾		149.732	0,100%	74.866
Stichting Pensioenfonds Openbare Bibliotheken ⁽⁵⁾		130.657	0,087%	65.329
BNP Paribas Investment Partners, Limited Company⁽⁵⁾	Total	7.538.174	5,025%	3.769.087
Kames Capital plc ⁽⁶⁾		2.045.003	1,363%	1.022.502
Kames Capital Management Limited ⁽⁶⁾		3.096.134	2,064%	1.548.067
Aegon NV⁽⁶⁾	Total	5.141.137	3,427%	2.570.569
Norges Bank	Total	3.143.496	2,096%	1.571.748
F&C Asset Management plc ⁽⁷⁾		3.124.801	2,083%	1.562.401
Bank of Montreal⁽⁷⁾		3.124.801	2,083%	1.562.401
Henderson Global Investors Limited ⁽⁸⁾		3.037.609	2,025%	1.518.805
Henderson Group plc⁽⁸⁾		3.037.609	2,025%	1.518.805
CTT, S.A. (ações próprias)⁽⁹⁾	Total	200.177	0,133%	100.089
Restantes acionistas	Total	94.743.607	63,162%	47.371.804
Total		150.000.000	100,000%	75.000.000

(1) Empresa detida pela Standard Life Investments (Holdings) Limited.

(2) Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, ao Sr. Manuel Carlos de Mello Champalimaud.

(3) Empresa detida pela Artemis Investment Management LLP.

(4) Anteriormente denominada: Allianz Global Investors Europe GmbH.

(5) A participação qualificada do BNP Paribas Investment Partners representa 5,025% do capital social dos CTT e 4,773% dos direitos de voto (v. comunicado CTT de 18-12-2015). Participação detida através dos seguintes fundos geridos pelo BNP Paribas Investment Partners: A.A.-FORTIS ACTIONS PETITE CAP. EUROPE; BNP PARIBAS A FUND European Multi-Asset Income; BNP PARIBAS B PENSION BALANCED; BNP PARIBAS B PENSION GROWTH; BNP PARIBAS B PENSION STABILITY; BNP PARIBAS L1



MULTI-ASSET INCOME; BNP PARIBAS SMALLCAP EUROLAND; Merck BNP Paribas European Small Cap; METROPOLITAN-RENTASTRO GROWTH; PARVEST EQUITY EUROPE SMALL CAP; PARWORLD TRACK EUROPE SMALL CAP; Stichting Bewaar ANWB - Eur Small Cap; Stichting Pensioenfonds Openbare Bibliotheken.

- (6) A partir de 1 de janeiro de 2015, em resultado de reestruturação societária, as carteiras que se encontravam sob gestão da Kames Capital Management Limited (subsidiária da Kames Capital plc) foram transferidas, encontrando-se sob gestão da Kames Capital plc. Participação qualificada imputável à seguinte cadeia de entidades: (i) Kames Capital Holdings Limited, que detém 100% da Kames Capital plc; (ii) Aegon Asset Management Holding BV, que detém 100% da Kames Capital Holdings Limited; e (iii) Aegon NV, que detém 100% da Aegon Asset Management Holding BV.
- (7) Participação imputável à F&C Asset Management plc enquanto entidade com a qual a F&C Management Limited, a F&C Investment Business Limited e a F&C Managers Limited se encontram em relação de domínio. A F&C Asset Management plc encontra-se sob o domínio da BMO Global Asset Management (Europe) Limited que, por sua vez, se encontra sob o domínio do Banco de Montreal.
- (8) O Henderson Group plc é a empresa-mãe da Henderson Global Investors Limited. Todos os direitos de voto são imputáveis à Henderson Global Investors Limited. Segundo comunicação de 8 de janeiro a Henderson Global Investors Limited deixou de deter uma participação qualificada nos CTT.
- (9) Os direitos de voto inerentes às ações próprias detidas pela Sociedade encontram-se suspensos por força do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

11 AÇÕES PRÓPRIAS, RESERVAS, OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO E RESULTADOS TRANSITADOS

Ações Próprias

A legislação comercial relativa a ações próprias obriga à existência de uma reserva não distribuível de montante igual ao preço de aquisição dessas ações, a qual se torna indisponível enquanto essas ações permanecerem na posse da sociedade. Adicionalmente, as regras contabilísticas aplicáveis determinam que os ganhos ou perdas na alienação de ações próprias sejam registados em reservas.

Em 31 de março de 2016, existiam 500.442 ações próprias, adquiridas em junho de 2015 e março de 2016, representativas de 0,334% do capital social.

As ações próprias detidas pelos CTT, S.A. encontram-se dentro dos limites estabelecidos pelos Estatutos da Sociedade e pelo Código das Sociedades Comerciais. Estas ações encontram-se contabilizadas ao custo de aquisição.

Os movimentos ocorridos no período de três meses findo em 31 de março de 2016 foram como se segue:

	Quantidade	Valor	Preço médio
Saldo em 31 de dezembro de 2015	200.177	1.873.125	9,357
Aquisições	300.265	2.534.357	8,440
Alienações	-	-	
Saldo em 31 março de 2016	<u>500.442</u>	<u>4.407.482</u>	



Reservas

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a rubrica de “Reservas” apresentava o seguinte detalhe:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Reservas legais	18.072.559	18.072.559
Reservas para ações próprias (CTT, S.A.)	4.407.482	1.873.125
Outras reservas	<u>11.275.920</u>	<u>13.438.428</u>
	<u>33.755.961</u>	<u>33.384.112</u>

Reservas legais

A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva para ações próprias (CTT, S.A.)

Em 31 de março de 2016 esta rubrica inclui o montante de 4.407.482 Euros relativos à constituição de uma reserva indisponível de igual valor ao preço de aquisição das ações próprias detidas.

Outras reservas

Esta rubrica regista os lucros transferidos para reservas que não sejam impostas pela lei ou pelos estatutos, nem sejam constituídas de acordo com contratos firmados pela Empresa.

No período de três meses findo em 31 de março de 2016 e nos anos de 2015 e 2014 regista igualmente o valor reconhecido em cada ano relativo ao Plano de ações que constitui a remuneração variável de longo prazo atribuída aos membros executivos do Conselho de Administração no âmbito do novo modelo de remunerações dos membros dos Órgãos Sociais definido pela Comissão de Vencimentos, no valor de 3.360.478 Euros (Nota 14).

Resultados Transitados

No período de três meses findo em 31 de março de 2016 e no ano findo em 31 de dezembro de 2015, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de “Resultados transitados”:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Saldo inicial	91.727.994	84.374.563
Aplicação do resultado líquido do período anterior	72.065.283	77.171.128
Distribuição de dividendos (Nota 12)	-	(69.750.000)
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial	-	109.622
Outros movimentos	<u>20.361</u>	<u>(177.319)</u>
Saldo final	<u>163.813.638</u>	<u>91.727.994</u>



Outras variações no capital próprio

Os ganhos/perdas atuariais associadas a benefícios pós-emprego, bem como o correspondente imposto diferido, são reconhecidos nesta linha (Nota 14).

No período de três meses findo em 31 de março de 2016 e no ano findo em 31 de dezembro de 2015 os movimentos ocorridos nesta rubrica foram os seguintes:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Saldo inicial	(18.644.832)	(18.786.310)
Ganhos /perdas atuariais - Saúde	-	114.181
Outras variações - benefícios aos empregados	408.277	-
Impostos diferidos	(115.787)	27.297
Saldo final	<u>(18.352.342)</u>	<u>(18.644.832)</u>

12. DIVIDENDOS

De acordo com a proposta de aplicação de resultados que consta do Relatório e Contas de 2015, foi proposta e aprovada, na Assembleia Geral que ocorreu no dia 28 de abril de 2016, a distribuição de dividendos no montante de 70.500.000 Euros, referente ao período findo em 31 de dezembro de 2015, sendo o dividendo pago em 25 de maio de 2016.

De acordo com a proposta de dividendos que consta do Relatório e Contas de 2014, foi proposta e aprovada, na Assembleia Geral que ocorreu no dia 5 de maio de 2015, a distribuição de dividendos no montante de 69.750.000 Euros, referente ao período findo em 31 de dezembro de 2014, tendo o dividendo sido pago em 29 de maio de 2015.

13. RESULTADOS POR AÇÃO

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 31 de março de 2015, os resultados por ação foram calculados como segue:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Resultado líquido do período	20.671.965	22.297.035
Nº médio de ações ordinárias	149.755.015	150.000.000
Resultado líquido por ação:		
Básico	0,14	0,15
Diluído	0,14	0,15

O número médio de ações é analisado como segue:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Ações emitidas no início exercício	150.000.000	150.000.000
Efeito ações próprias	244.985	-
Nº médio de ações durante o período	149.755.015	150.000.000



O resultado líquido por ação básico é calculado dividindo o lucro consolidado atribuível aos acionistas da Empresa pelo número médio de ações ordinárias que compõem o seu capital, excluindo o número médio de ações próprias detidas pelo Grupo. Em 31 de março de 2016 o número de ações próprias em carteira é de 500.442, sendo o seu número médio no período findo em 31 de março de 2016 de 244.985, refletindo o facto das aquisições de ações próprias ter ocorrido em junho de 2015 e março de 2016.

Não existem quaisquer fatores diluidores do resultado líquido por ação.

14. BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

As responsabilidades com benefícios a empregados referem-se a (i) benefícios pós-emprego – cuidados de saúde, (ii) outros benefícios de longo prazo a empregados e (iii) outros benefícios de longo prazo aos órgãos sociais.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2016 e do ano findo em 31 de dezembro de 2015 apresentaram o seguinte movimento:

	31.03.2016				
	Passivo			Capital Próprio	
	Cuidados de saúde	Outros benefícios de longo prazo empregados	Total	Outros benefícios longo prazo aos órgãos sociais	Total
Saldo inicial	236.806.000	23.039.345	259.845.345	2.987.092	262.832.437
Movimento do período	(110.250)	(2.488.148)	(2.598.398)	373.386	(2.225.012)
Saldo final	<u>236.695.750</u>	<u>20.551.196</u>	<u>257.246.946</u>	<u>3.360.478</u>	<u>260.607.424</u>
	31.12.2015				
	Passivo			Capital Próprio	
	Cuidados de saúde	Outros benefícios de longo prazo empregados	Total	Outros benefícios longo prazo aos órgãos sociais	Total
Saldo inicial	241.166.000	36.125.547	277.291.547	1.376.407	278.667.954
Movimento do período	(4.360.000)	(13.086.203)	(17.446.203)	1.610.685	(15.835.518)
Saldo final	<u>236.806.000</u>	<u>23.039.345</u>	<u>259.845.345</u>	<u>2.987.092</u>	<u>262.832.437</u>

As responsabilidades relativas à rubrica “Outros benefícios de longo prazo” dizem essencialmente respeito ao programa de suspensões de contratos de trabalho.

As responsabilidades relativas à rubrica “Outros benefícios aos órgãos sociais” dizem respeito à remuneração variável de longo prazo atribuída aos membros executivos do Conselho de Administração.

O detalhe das responsabilidades com benefícios a empregados atendendo à sua exigibilidade é como segue:



	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Capital Próprio (Outras reservas)	3.360.478	2.987.092
Passivo não corrente	239.124.352	241.306.773
Passivo corrente	<u>18.122.594</u>	<u>18.538.572</u>
	<u><u>260.607.424</u></u>	<u><u>262.832.437</u></u>

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 31 de março de 2015, os gastos com benefícios aos empregados reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados e o valor registado diretamente em “Outras variações do capital próprio”, foram os seguintes:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Gastos do período		
Cuidados de saúde	2.442.500	2.485.500
Outros benefícios de longo prazo aos empregados	(1.336.721)	37.341
Outros benefícios longo prazo aos órgãos sociais	<u>373.386</u>	<u>344.102</u>
	<u><u>1.479.165</u></u>	<u><u>2.866.943</u></u>
Outras variações no capital próprio		
Cuidados de saúde	(408.277)	62.591
	<u><u>(408.277)</u></u>	<u><u>62.591</u></u>

Cuidados de saúde

Os CTT são responsáveis pelo financiamento do plano de cuidados de saúde, aplicável a determinados empregados. Para obtenção da estimativa das responsabilidades e do gasto a reconhecer em cada período, é anualmente elaborado estudo atuarial por entidade independente, com base no método denominado por “*Projected Unit Credit*”, e de acordo com pressupostos considerados apropriados e razoáveis, tendo sido elaborado um estudo atuarial a 31 de dezembro de 2015.

A evolução do valor presente das obrigações para com o plano de cuidados de saúde tem sido a seguinte:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Responsabilidades no fim do período	<u>236.695.750</u>	<u>236.806.000</u>	<u>241.166.000</u>	<u>263.371.000</u>	<u>252.803.000</u>

No período de três meses findo em 31 de março de 2016 e no ano findo em 31 de dezembro de 2015, o movimento ocorrido no valor presente da obrigação de benefícios definidos relativa ao plano de cuidados de saúde foi como segue:



	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Saldo inicial	236.806.000	241.166.000
Gasto com o serviço do período	994.250	4.042.000
Gasto financeiro do período	1.448.250	5.900.000
Quotas dos aposentados	1.257.762	5.113.703
(Pagamento de benefícios)	(3.242.985)	(18.654.596)
(Outros gastos)	(159.250)	(646.926)
(Ganhos)/perdas atuariais	-	(114.181)
Outras variações	(408.277)	-
Saldo final	<u><u>236.695.750</u></u>	<u><u>236.806.000</u></u>

No período de três meses findo a 31 de março de 2015 e 31 de março de 2016, o total de gastos do período encontra-se reconhecido da seguinte forma:

	<u>3103.2016</u>	<u>3103.2015</u>
Gastos com pessoal/benefícios aos empregados (Nota 20)	835.000	841000
Outros gastos	159.250	169.500
Gastos com juros	1448.250	1475.000
	<u><u>2.442.500</u></u>	<u><u>2.485.500</u></u>

Outros benefícios de longo prazo

O Grupo tem, em determinadas situações, responsabilidades com o pagamento de salários em situações de "Suspensão de contratos, recolocação e libertação de postos de trabalho", com a atribuição de subsídios de "Apoio por cessação da atividade profissional", que foram suprimidos a partir de 1 de Abril de 2013, com o pagamento da "Taxa de assinatura de telefone", com "Pensões por acidentes de serviço" e com "Subsídio mensal vitalício". Para obtenção da estimativa do valor destas responsabilidades e do gasto a reconhecer em cada exercício, é elaborado anualmente um estudo atuarial por entidade independente, com base no método denominado por "*Projected Unit Credit*" e de acordo com pressupostos considerados apropriados e razoáveis, tendo sido igualmente elaborado um estudo atuarial por entidade independente com o objetivo de determinar o montante estimado das responsabilidades a 31 de dezembro de 2015.

No período de três meses findo em 31 de março de 2016 e no ano findo em 31 de dezembro de 2015, o movimento das responsabilidades com outros benefícios aos empregados de longo prazo, foi o seguinte:



	31.03.2016	31.12.2015
Suspensão de contratos, recolocação e libertação de postos de trabalho		
Saldo inicial	8.234.231	17.810.243
Gasto financeiro do período	43.147	379.359
Corte	-	(4.782.194)
(Pagamento de benefícios)	(995.584)	(5.187.776)
(Ganhos)/perdas atuariais	-	14.599
Outras variações	(67.991)	-
Saldo final	<u>7.213.803</u>	<u>8.234.231</u>
Taxa assinatura de telefone		
Saldo inicial	4.518.270	4.832.775
Gasto financeiro do período	26.786	114.854
(Pagamento de benefícios)	(43.937)	(216.939)
(Ganhos)/perdas atuariais	(1.312.244)	(212.420)
Outras variações	(72.297)	-
Saldo final	<u>3.116.578</u>	<u>4.518.270</u>
Acidentes em serviço		
Saldo inicial	6.863.591	8.161.400
Gasto financeiro do período	41.585	198.665
(Pagamento de benefícios)	(87.267)	(472.298)
(Ganhos)/perdas atuariais	-	(10.24.176)
Outras variações	(17.775)	-
Saldo final	<u>6.800.134</u>	<u>6.863.591</u>
Subsídio mensal vitalício		
Saldo inicial	3.423.253	5.282.395
Gasto financeiro do período	21.100	130.698
(Pagamento de benefícios)	(24.639)	(97.925)
(Ganhos)/perdas atuariais	-	(1.891.915)
Outras variações	968	-
Saldo final	<u>3.420.682</u>	<u>3.423.253</u>
Apoio por cessação da atividade profissional		
Saldo inicial	-	38.734
Gasto financeiro do período	-	484
(Pagamento de benefícios)	-	(35.284)
(Ganhos)/perdas atuariais	-	(3.934)
Saldo final	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>20.551.196</u>	<u>23.039.345</u>

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 31 de março de 2015, a composição do gasto com outros benefícios de longo prazo, foi como segue:



	31.03.2016	31.03.2015
Gastos com pessoal/benefícios aos empregados (Nota 20)		
Suspensão do contratos, recolocação e libertação de postos de trabalho	(67.991)	(112.280)
Taxa assinatura de telefone	(1.384.541)	(62.927)
Acidentes em serviço	(17.775)	(19.344)
Subsídio mensal vitalício	968	740
Apoio por cessão da atividade profissional	-	24.837
subtotal	<u>(1.469.339)</u>	<u>(168.975)</u>
Gasto financeiro do período	132.618	206.316
	<u>(1.336.721)</u>	<u>37.341</u>

No período de três meses findo em 31 de março de 2016 e decorrente de uma análise efetuada ao histórico dos gastos médios mensais por beneficiário associados ao benefício “Taxa de assinatura telefónica” reconheceu-se um decréscimo da responsabilidade no montante de 1.312.244 Euros.

Na sequência da renegociação das condições associadas aos trabalhadores em situação de “Suspensão de contratos, recolocação e libertação de postos de trabalho”, os CTT registaram, no ano findo em 31 de dezembro de 2015, uma redução das responsabilidades no montante de 4.782.194 Euros.

Em consequência da alteração da taxa de crescimento das pensões aplicada aos benefícios “Subsídio mensal vitalício” e “Pensões por acidentes de serviço” a responsabilidade associada a estes benefícios sofreu, no ano findo em 31 de dezembro de 2015, um decréscimo significativo que se encontra refletido na rubrica de “Gastos com o pessoal”.

Outros benefícios de longo prazo aos órgãos sociais

A Comissão de Vencimentos dos CTT aprovou, com efeitos a 31 de dezembro de 2014, o Regulamento de Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais, o qual define a atribuição de uma remuneração variável de longo prazo, paga através da atribuição de ações da Sociedade. O número de ações a atribuir aos membros da Comissão Executiva dos CTT tem por base os resultados da avaliação de desempenho durante o período de duração do mandato, até 31 de dezembro de 2016, a qual consiste na comparação do desempenho registado do *Total Shareholder Return* (TSR) das ações dos CTT e o TSR ponderado de um *peer group*, constituído por empresas nacionais e internacionais (*vesting conditions*).

O período de avaliação do desempenho do TSR dos CTT face aos *peers* é de 1 de Janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2016. A remuneração variável de longo prazo é paga em 31 de janeiro de 2017, mediante a atribuição de ações da Sociedade sujeita à verificação de um TSR positivo das ações da Sociedade no final do período de avaliação, de acordo com um número máximo de ações definido no regulamento, corrigido por limites máximos definidos para cada um dos membros da Comissão Executiva.

Em 31 de dezembro de 2014 a responsabilidade relativa à remuneração de Longo Prazo foi calculada com base no justo valor das ações calculado por um perito independente através da metodologia *Black-Scholes* para produção de Modelo de Simulação Monte Carlo.



Desta forma, no período de três meses findo em 31 de março de 2016 os CTT registaram um custo de 373.386 Euros, o qual foi registado por contrapartida de “Outras Reservas”.

15. PROVISÕES, GARANTIAS PRESTADAS, PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS

Provisões

No período de três meses findo em 31 de março de 2016 e no ano findo em 31 de dezembro de 2015, para fazer face aos processos judiciais e a outras obrigações presentes decorrentes de acontecimentos passados o Grupo constituiu “Provisões” que apresentaram o seguinte movimento:

	31.03.2016					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	
Provisões não correntes						
Processos judiciais	9.102.700	412.750	(410.719)	(442.054)	464.994	9.127.671
Contratos Onerosos	14.358.103	55.990	(3.113.652)	(6.869.955)	-	4.430.486
Outras provisões	17.035.233	69	-	(310.18)	(464.994)	16.539.290
Investimentos em subsidiárias e associadas	189.775	-	-	(189.775)	-	-
	<u>40.685.811</u>	<u>468.809</u>	<u>(3.524.371)</u>	<u>(7.532.802)</u>	<u>-</u>	<u>30.097.447</u>
Reestruturações	46.521	-	-	-	-	46.521
	<u>40.732.332</u>	<u>468.809</u>	<u>(3.524.371)</u>	<u>(7.532.802)</u>	<u>-</u>	<u>30.143.968</u>

	31.12.2015					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	
Provisões não correntes						
Processos judiciais	9.907.427	1.942.805	(2.556.840)	(1.603.861)	1.413.169	9.102.700
Contratos Onerosos	16.854.955	1.291.580	(670.798)	(3.117.634)	-	14.358.103
Outras provisões	18.693.363	1.212.339	(941.773)	(515.527)	(1.413.169)	17.035.233
Investimentos em subsidiárias e associadas	215.772	-	-	-	(25.997)	189.775
	<u>45.671.517</u>	<u>4.446.724</u>	<u>(4.169.411)</u>	<u>(5.237.022)</u>	<u>(25.997)</u>	<u>40.685.811</u>
Reestruturações	-	1.880.000	(167.398)	(1.666.081)	-	46.521
	<u>45.671.517</u>	<u>6.326.724</u>	<u>(4.336.809)</u>	<u>(6.903.103)</u>	<u>(25.997)</u>	<u>40.732.332</u>

Processos judiciais

As provisões para processos judiciais em curso destinam-se a fazer face a responsabilidades decorrentes de processos intentados contra o Grupo, estimadas com base em informações dos seus advogados.

Contratos Onerosos

Na sequência da resolução do contrato de arrendamento do edifício do Conde Redondo, registou-se, no período de três meses findo em 31 de março de 2016, uma reversão da provisão para contratos onerosos associada a este edifício no montante de 2.913.557 Euros. As utilizações no montante de 6.869.955 Euros dizem respeito aos pagamentos das rendas vencidas do período bem como a parte das rendas vincendas relativas ao edifício do Conde Redondo. Os restantes aumentos e reversões verificados resultam da atualização dos pressupostos utilizados em 2015, nomeadamente a taxa de desconto.

A 31 de março de 2016 o montante provisionado ascende a 4.430.486 Euros (14.358.103 Euros em 31 de dezembro de 2015).

Outras Provisões

No período de três meses findo em 31 de março de 2016 o montante provisionado para fazer face a eventuais contingências relativas a ações de contencioso laboral não incluídos nos processos judiciais em curso, relativos a diferenças retributivas que possam ser exigidas pelos trabalhadores, ascende a 14.677.997 Euros (15.142.991 Euros em 31 de dezembro de 2015).



A 31 de março de 2016, para além das situações acima referidas, esta rubrica inclui ainda:

- o montante de 204.480 Euros para cobertura de gastos de desmantelamento de ativos fixos tangíveis e/ou remoção de instalações e restauração do local.
- o valor de 985.324 Euros que resulta da avaliação efetuada pela gestão relativamente à possibilidade de materialização de contingências fiscais.

Investimentos em associadas

A provisão para investimentos em associadas corresponde à assunção pelo Grupo de obrigações legais ou construtivas relativas à associada Payshop Moçambique, S.A.. A reversão ocorrida em 31 de março de 2016 decorre da avaliação efetuada pelo Grupo na qual se concluiu que as obrigações anteriormente existentes já não se mantinham.

Reestruturações

No decurso do ano findo em 31 de dezembro de 2015 foi constituída, na subsidiária Tourline Express Mensajería, SLU, uma provisão para reestruturações, no montante de 1.880.000 Euros, na sequência do processo de otimização e reestruturação ao nível dos recursos humanos, oportunamente divulgado pela empresa-mãe (ERE – “Expediente de regulación de empleo”). O processo visou o aumento da eficiência operacional da Tourline através de uma redução de gastos com pessoal e a melhoria e simplificação dos processos, no quadro do plano de reestruturação que tem vindo a ser implementado. Esta provisão foi registada por contrapartida da rubrica de “Gastos com o pessoal” na demonstração consolidada dos resultados por naturezas. A 31 de março de 2016 o montante da provisão é de 46.521 Euros.

O valor líquido entre aumentos e reversões das provisões foi registado na Demonstração consolidada dos resultados nas rubricas de “Provisões (aumentos) / reduções” em 3.055.562 Euros ((394.848) Euros em 31 de março de 2015).

Garantias prestadas

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o Grupo tinha prestado garantias bancárias a terceiros conforme detalhe seguinte:



Descrição	31.03.2016	31.12.2015
Tribunais	200.087	200.087
FUNDO DE PENSÕES DO BANCO SANTANDER TOTTA	3.030.174	3.030.174
EURO BRIDGE-Sociedade Imobiliária, Lda	2.944.833	2.944.833
PLANINOVA - Soc. Imobiliária, S.A.	2.033.582	2.033.582
LandSearch, Compra e Venda de Imóveis	1.792.886	1.792.886
NOVIMOVESTE - Fundo de Investimento Imobiliário	1.523.201	1.523.201
LUSIMOVESTE - Fundo de Investimento Imobiliário	1.274.355	1.274.355
Autoridade Tributária e Aduaneira	590.000	590.000
Lisboagás, S.A.	190.000	190.000
Autarquias	183.677	183.677
Solred	80.000	80.000
ACT Autoridade Condições Trabalho	61.056	59.395
PT PRO - Serv Adm Gestao Part, S.A.	50.000	50.000
Record Rent a Car (Cataluña, Levante)	40.000	40.000
SetGás, S.A.	30.000	30.000
ANA - Aeroportos de Portugal	34.000	34.000
TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE	50.000	50.000
EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres	21.433	21.433
Portugal Telecom, S.A.	16.657	16.657
SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde	30.180	30.180
Petrogal, S.A.	8.280	-
Águas do Porto, E.M	10.720	10.720
INCM - Imprensa Nacional Casa da Moeda	33.855	-
TNT Express Worldwide	6.010	6.010
SMAS Torres Vedras	9.909	2.808
Instituto do emprego e formação profissional	3.718	3.718
Inmobiliaria Ederkin	7.800	7.800
Promodois	6.273	6.273
Águas de Coimbra	870	870
Direção Geral do Tesouro e Finanças	16.867	16.867
Estradas de Portugal, EP	5.000	5.000
Instituto de Gestão Financeira Segurança Social	12.681	12.681
Instituto de Segurança Social	3.725	-
REN Serviços, S.A.	9.818	9.818
EMEL, S.A.	19.384	19.384
IFADAP	1.746	1.746
Casa Pia de Lisboa, I.P.	1.863	-
Consejeria Salud	6.433	6.433
Universidad Sevilla	4.237	4.237
Fonavi, Nave Hospitalet	40.477	40.477
Outras entidades	7.694	7.694
	14.393.480	14.336.996

Garantias contratos de arrendamentos:

De acordo com o estipulado em alguns contratos de arrendamento dos edifícios ocupados pelos serviços da Empresa, tendo o Estado Português deixado de deter a maioria do capital social dos CTT,



foram prestadas garantias bancárias *on first demand*. Estas garantias atingem o montante de 12.599.031 Euros.

Compromissos

A 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o Grupo subscreveu livranças que totalizaram um valor aproximado de 52,4 mil Euros e 60,9 mil Euros, respetivamente, a favor de diversas entidades de crédito destinadas ao bom cumprimento dos respetivos contratos de financiamento.

A Grupo assumiu ainda compromissos financeiros (cartas de conforto) no montante de 1.170.769 Euros relativamente à sua subsidiária Tourline e relativamente à sua subsidiária Corre no montante de 113.597 Euros, os quais se encontram ativos em 31 de março de 2016.

A 31 de março de 2016, os compromissos assumidos pelo Grupo relativos ao patrocínio da Taça da Liga por três temporadas, ascendem ao montante de 2,2 milhões de Euros.

Adicionalmente o Grupo assumiu ainda compromissos relativos a rendas de imóveis no âmbito de contratos de arrendamento e rendas de locações operacionais e financeiras.

Os compromissos contratuais referentes a ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis que se encontram detalhadas, respetivamente nas Notas 4 e 5.

16. CONTAS A PAGAR

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 a rubrica “Contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Adiantamento de clientes	3.010.871	3.043.051
Vales CNP	204.857.123	218.478.956
Fornecedores c/c	54.755.906	67.989.193
Faturas em receção e conferência (c/ corrente)	9.226.273	9.834.805
Fornecedores de investimentos	951.146	6.717.094
Faturas em receção e conferência (investimentos)	1.628.653	5.311.267
Valores cobrados por conta de Terceiros	6.219.957	5.881.304
Serviços financeiros postais	96.986.108	112.544.152
Depósito de clientes bancários	-	52.422
Outras contas a pagar	<u>11.431.187</u>	<u>6.039.433</u>
	<u>389.067.224</u>	<u>435.891.677</u>

Vales CNP

O valor de “Vales CNP” refere-se aos valores recebidos do Centro Nacional de Pensões, cuja data de liquidação aos respetivos pensionistas deverá ocorrer no mês seguinte ao encerramento do período.



Serviços financeiros postais

Esta rubrica regista essencialmente os valores cobrados relativos a impostos, seguros, certificados de aforro e outros vales.

17. DEPÓSITOS DE CLIENTES BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 31 de março de 2016 a rubrica “Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos ” apresentava a seguinte composição:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Depósitos à ordem	3.305.211	-
Depósitos a prazo	1606.182	-
	<u>4.911.393</u>	<u>-</u>

Os montantes acima referidos respeitam a Depósitos dos clientes do Banco CTT.

Em 31 de dezembro de 2015, os depósitos de clientes do Banco CTT no montante de 52.422 Euros foram registados na rubrica “Contas a pagar”.

18. IMPOSTO A PAGAR

Em 31 de março de 2016 esta rubrica reflete o valor da estimativa de imposto referente ao período de 2015 e ainda não paga, bem como a estimativa relativa ao período de três meses findo em 31 de março de 2016.

19. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A variação verificada na rubrica “Outros passivos correntes ” decorre essencialmente da especialização de férias e subsídio de férias relativa ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, na medida em que se encontra ainda por consumir os valores especializados em 31 de dezembro de 2015.

20. GASTOS COM O PESSOAL

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 31 de março de 2015, a rubrica de “Gastos com o pessoal” tinha a seguinte composição:



	<u>3103.2016</u>	<u>3103.2015</u>
Remunerações dos órgãos sociais (Nota 22)	1.197.318	996.658
Remunerações do pessoal	65.742.081	67.657.250
Benefícios aos empregados	(205.292)	1.063.252
Indemnizações	299.163	381.574
Encargos sobre remunerações	14.549.283	14.747.124
Seguros de acidente trabalho e doenças profissionais	798.789	616.880
Gastos de ação social	1.758.317	1.981.816
Outros gastos com o pessoal	7.307	15.173
	<u>84.146.966</u>	<u>87.459.727</u>

Remunerações dos órgãos sociais

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 31 de março de 2015, as remunerações fixas e variáveis atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais das diversas empresas do Grupo foram as seguintes:

	<u>3103.2016</u>				<u>Total</u>
	<u>Conselho de Administração</u>	<u>Comissão de Auditoria</u>	<u>Comissão de Vencimentos</u>	<u>Assembleia Geral</u>	
Remunerações curto prazo					
Remunerações fixas	775.601	71.827	6.608	-	854.036
Remuneração variável anual	<u>343.282</u>	-	-	-	<u>343.282</u>
	<u>1.118.883</u>	<u>71.827</u>	<u>6.608</u>	-	<u>1.197.318</u>
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	55.875	-	-	-	55.875
Remun variável Longo prazo - Plano de ações	<u>373.386</u>	-	-	-	<u>373.386</u>
	<u>429.261</u>	-	-	-	<u>429.261</u>
	<u>1.548.144</u>	<u>71.827</u>	<u>6.608</u>	-	<u>1.626.579</u>
	<u>3103.2015</u>				
	<u>Conselho de Administração</u>	<u>Comissão de Auditoria</u>	<u>Comissão de Vencimentos</u>	<u>Assembleia Geral</u>	<u>Total</u>
Remunerações curto prazo					
Remunerações fixas	558.811	71.680	9.360	-	639.851
Remuneração variável anual	<u>356.807</u>	-	-	-	<u>356.807</u>
	<u>915.618</u>	<u>71.680</u>	<u>9.360</u>	-	<u>996.658</u>
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	47.125	-	-	-	47.125
Remun variável Longo prazo - Plano de ações	<u>344.102</u>	-	-	-	<u>344.102</u>
	<u>391.227</u>	-	-	-	<u>391.227</u>
	<u>1.306.845</u>	<u>71.680</u>	<u>9.360</u>	-	<u>1.387.885</u>

Tendo presente a nova realidade dos CTT, enquanto sociedade de capitais privados e admitidos à negociação em mercado regulamentado, a Comissão de Vencimentos (eleita em Assembleia Geral de 24 de março de 2014 e composta por membros independentes) definiu o novo modelo de remuneração dos membros dos Órgãos Sociais na sequência de estudo de *benchmarking* realizado por entidade especializada que já se encontra refletido na rubrica "Remunerações dos órgãos sociais".

No âmbito do modelo de remuneração dos membros dos Órgãos sociais aprovado pela Comissão de vencimentos foi determinada a afetação de um montante fixo mensal para Fundo de Pensões aberto ou Plano de Poupança Reforma aos membros executivos do Conselho de Administração.

A remuneração variável de longo prazo atribuída aos membros executivos do Conselho de Administração será paga no final do mandato 2014-2016 em ações da empresa, sendo que o



montante de 373.386 Euros corresponde ao gasto a assumir no período entre 1 de janeiro de 2016 e 31 de março de 2016 e foi determinado por estudo atuarial realizado por entidade independente. A remuneração variável anual será determinada e paga anualmente, sendo o estudo atuarial realizado em dezembro.

Remunerações do pessoal

A variação na rubrica “Remunerações do pessoal” resulta essencialmente do efeito da redução da estimativa de remunerações variáveis a atribuir relativas ao ano de 2016 assim como da redução dos gastos com pessoal na Tourline na sequência das medidas iniciadas em 2015.

Benefícios aos empregados

O montante registado na rubrica de “Benefícios aos empregados” no período findo em 31 de março de 2016 reflete essencialmente a redução da responsabilidade associada ao benefício “Taxa de assinatura telefónica” decorrente da alteração do gasto médio mensal por beneficiário.

Indemnizações

No período de três meses findo em 31 de março de 2016 a rubrica “Indemnizações” inclui o montante de 240.603 Euros relativos a indemnizações pagas no âmbito de processos de rescisão de contratos de trabalho por mútuo acordo.

Gastos de ação social

Os gastos de ação social dizem respeito, na sua quase totalidade, aos gastos de saúde suportados pelo Grupo com os trabalhadores que se encontram no ativo e também a gastos relacionados com a Higiene e Segurança no trabalho. O decréscimo verificado nesta rubrica resulta das alterações operadas ao Plano de Saúde dos CTT no âmbito da assinatura da revisão do Regulamento das Obras Sociais (ROS), tendo sido incrementada a comparticipação dos beneficiários no sistema, através do aumento das quotas mensais e dos copagamentos a cargo destes.

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 31 de março de 2015 estão incluídos na rubrica “Gastos com o pessoal” os montantes de 133.757 Euros e 128.191 Euros, respetivamente, relativos a gastos com estruturas representativas dos trabalhadores.

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 31 de março de 2015, o nº médio de pessoal ao serviço do Grupo era, respetivamente, de 12.029 e 12.171 colaboradores.

21 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

As empresas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa normal de 21%, sendo a Derrama Municipal fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama estadual de 3% do excedente do lucro tributável em 1.500.000 Euros, 5% do excedente de 7.500.000 Euros até 35.000.000 Euros e 7% no montante que exceda os 35.000.000 Euros. A Tourline encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em Espanha, em sede de Impuesto sobre Sociedades (“IS”) à taxa de 25%, assim como a subsidiária CORRE se encontra sujeita em Moçambique a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (“IRPC”) à taxa de 32%.



O Grupo é tributado em sede de IRC juntamente com as suas participadas CTT – Expresso, S.A., MailTec Comunicação, S.A., Payshop Portugal, S.A., CTT Contacto, S.A. e Banco CTT, S.A. pelo Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”). As restantes empresas participadas são tributadas individualmente.

Reconciliação da taxa de imposto

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 31 de março de 2015, a reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto foi efetuada como segue:

	31.03.2016	31.03.2015
Resultado antes de impostos	29.831.670	31.827.352
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
	6.264.651	6.683.744
Benefícios fiscais	(49.842)	(42.993)
Mais-valias contabilísticas	(192.067)	(3.134)
Mais-valias fiscais	39.608	1.567
Perdas e reversões por imparidade	381.161	(6.581)
Outras situações, líquidas	762.257	431.661
Ajustamentos à colecta – Tributação autónoma	379.067	127.414
Ajustamentos à colecta – Derrama Municipal	326.065	531.443
Ajustamentos à colecta – Derrama Estadual	1.080.539	1.344.981
Prejuízos fiscais sem imposto diferido ativo reconhecido	481.614	427.225
Excesso de estimativa e restituição de impostos	(268.918)	-
Impostos sobre o rendimento do período	9.204.135	9.495.327
Taxa efetiva de imposto	30,85%	29,83%
Impostos sobre o rendimento do período		
Imposto corrente	5.496.634	9.054.161
Imposto diferido	3.976.419	441.166
Excesso de estimativa para impostos	(268.918)	-
	9.204.135	9.495.327

No período de três meses findo em 31 de março de 2016 a rubrica “Excesso de estimativa e restituição de impostos” no montante de 268.918 Euros refere-se ao crédito fiscal atribuído no âmbito do SIFIDE reativo ao exercício de 2014 da empresa CTT – Correios de Portugal, S.A..

Impostos diferidos

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o saldo de impostos diferidos ativos e passivos era composto como segue:



	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Ativos por impostos diferidos		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	67.126.914	67.158.181
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	5.828.319	6.531.878
Mais-valias contabilísticas diferidas	1.063.759	1.723.242
Perdas por imparidade e provisões	6.110.975	8.997.558
Prejuízos fiscais reportáveis	324.992	342.161
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	392.449	405.373
Plano de ações	953.032	847.140
Terrenos e edifícios	1.356.461	1.392.924
Outros	212.027	137.484
	<u>83.368.928</u>	<u>87.535.941</u>
	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Passivos por impostos diferidos		
Excedentes de revalorização antes IFRS	3.497.786	3.562.520
Mais-valias suspensas	963.916	971.679
Outros	42.399	42.399
	<u>4.504.101</u>	<u>4.576.598</u>

A 31 de março de 2016 é expectável que os ativos e passivos por impostos diferidos a serem liquidados no prazo de 12 meses sejam 4.233.481 Euros e 289.988 Euros, respetivamente.

No período de três meses findo em 31 de março de 2016 e no ano findo em 31 de dezembro de 2015, o movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos foi o seguinte:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Ativos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	87.535.941	91.428.940
Movimentos do período - efeito em resultados		
Benefícios aos empregados-cuidados de saúde	84.520	(733.228)
Benefícios aos empregados-outros benefícios longo prazo	(703.559)	(3.628.545)
Mais-valias contabilísticas diferidas	(659.483)	(661.719)
Perdas por imparidade e provisões	(2.886.583)	(1.142.594)
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	(12.924)	(91.864)
Prejuízos fiscais reportáveis	4.584	24.628
Plano de ações	105.892	459.819
Terrenos e edifícios	(36.463)	1.392.924
Outros	52.790	460.283
Efeito em capitais próprios		
Benefícios aos empregados-cuidados de saúde	(115.787)	27.297
Saldo final	<u>83.368.928</u>	<u>87.535.941</u>



	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Passivos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	4.576.598	4.841.684
Movimentos do período - efeito em resultados		
Excedentes de revalorização antes IFRS	(64.734)	(231.295)
Mais-valias suspensas	(7.763)	(23.274)
Outros	-	(10.517)
Saldo final	<u>4.504.101</u>	<u>4.576.598</u>

Os prejuízos fiscais estão relacionados com as perdas das subsidiárias Tourline e Corre. No caso da Tourline referem-se aos anos de 2008, 2009 e 2011 e podem ser reportadas nos próximos 15 anos, e os prejuízos fiscais de 2012 e 2013 que podem ser reportados nos próximos 18 anos. No caso da Corre referem-se às perdas do exercício de 2013 e podem ser reportadas nos próximos 5 anos.

A análise de sensibilidade efetuada permite concluir que uma redução de 1% na taxa subjacente ao cálculo dos impostos diferidos teria como impacto um aumento do imposto sobre o rendimento do período de cerca de 2,5 milhões de Euros.

SIFIDE

O Grupo adota como política de reconhecimento do crédito fiscal relativo ao SIFIDE a efetiva receção da declaração da comissão certificadora da elegibilidade das despesas apresentadas em candidatura.

Relativamente às despesas incorridas com I&D no exercício económico de 2013, no montante aproximado de 33.987 Euros e de acordo com a notificação da Comissão Certificadora de 16 de janeiro de 2015, o Grupo beneficiou de um crédito fiscal de 8.337 Euros.

No que se refere às despesas incorridas com I&D no exercício económico de 2014, no montante aproximado de 736.033 Euros e de acordo com a notificação da Comissão Certificadora de 18 de janeiro de 2016 foi atribuído um crédito fiscal de 268.898 Euros.

No que se refere às despesas incorridas com I&D no exercício económico de 2015, no montante aproximado de 3.358.151 Euros, o Grupo terá a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") estimada em 2.556.380 Euros.

Outras informações

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos CTT de 2012 e seguintes podem ser sujeitas a revisão, uma vez que as anteriores àquela data já foram sujeitas a inspeção tributária.

O Conselho de Administração do Grupo entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2016.



22. PARTES RELACIONADAS

O Regulamento sobre Apreciação e Controlo de Transações com Partes Relacionadas dos CTT define parte relacionada como: acionista qualificado, dirigente ou, ainda, entidade terceira com aquele relacionado através de qualquer interesse comercial ou pessoal relevante e ainda sociedade subsidiária, ou associada ou entidade conjuntamente controlada (*joint-venture*).

De acordo com o Regulamento as transações significativas com partes relacionadas têm de ser aprovadas previamente pela Comissão de Auditoria dos CTT assim como as transações que os membros dos órgãos de administração dos CTT e/ou subsidiárias realizem com os CTT e/ou subsidiárias.

As demais “Transações com partes relacionadas” são comunicadas à Comissão de Auditoria para efeitos da sua apreciação posterior.

No decurso dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 31 de março de 2015, foram efetuadas as seguintes transações e existiam os seguintes saldos com partes relacionadas:

	31.03.2016				
	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes	Rendimentos	Dividendos	Gastos
Acionistas	-	-	-	-	-
Outros accionistas de empresas do Grupo					
Associadas	15.641	-	3.927	-	816
Conjuntamente controladas	224.133	-	121.105	-	18.664
Membros do					
Conselho de Administração	-	-	-	-	1.118.883
Assembleia Geral	-	-	-	-	-
Comissão de Auditoria	-	-	-	-	71.827
Comissão de Vencimentos	-	-	-	-	6.608
	<u>239.774</u>	<u>-</u>	<u>125.032</u>	<u>-</u>	<u>1.216.798</u>
	31.03.2015				
	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes	Rendimentos	Dividendos	Gastos
Acionistas	-	-	-	-	-
Outros accionistas de empresas do Grupo					
Associadas	4.955	9.737	4.883	-	34.016
Conjuntamente controladas	135.944	27.876	58.693	-	58.693
Membros do					
Conselho de Administração	-	-	-	-	915.618
Assembleia Geral	-	-	-	-	-
Comissão de Auditoria	-	-	-	-	71.680
Comissão de Vencimentos	-	-	-	-	9.360
	<u>140.899</u>	<u>37.613</u>	<u>63.576</u>	<u>-</u>	<u>1089.366</u>

As transações e saldos entre as empresas consolidadas pelo método integral, são eliminadas no processo de consolidação, não sendo objeto de divulgação na presente nota.



23. EVENTOS SUBSEQUENTES

Assembleia Geral

Realizou-se no dia 28 de abril de 2016 a Assembleia Geral dos CTT, de entre as deliberações destacam-se os seguintes pontos:

- Aprovação dos documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2015 e a aplicação dos resultados relativos ao exercício de 2015, incluindo o pagamento de um dividendo bruto por ação de 0,47€;
- Eleição do Sr. Manuel Carlos de Mello Champalimaud como Vogal não executivo do Conselho de Administração;
- Eleição do Sr. Manuel Alves Monteiro como Vogal da Comissão de Vencimentos na sequência de renúncia apresentada.

Fundo de pensões

O Conselho de Administração dos CTT deliberou proceder ao lançamento de consulta para efeitos da seleção de entidade gestora no contexto do processo de eventual constituição de fundo para o qual serão transferidas responsabilidades com cuidados de saúde pós-emprego, com o regime de fundo de pensões (“Fundo CTT Cuidados de Saúde Pós-Emprego” ou “Fundo”).

A constituição do Fundo está sujeita à definição dos seus termos e condições entre os CTT e a entidade gestora a selecionar, às aprovações internas necessárias e ao cumprimento das formalidades e obtenção das autorizações aplicáveis, designadamente, à autorização de constituição por parte da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

A constituição do Fundo CTT Cuidados de Saúde Pós-Emprego constitui uma medida de reforço da qualidade da informação financeira dos CTT e geradora de benefícios relevantes a nível financeiro no exercício em curso e exercícios seguintes, cuja quantificação depende designadamente da exata configuração das responsabilidades e património e do plano de financiamento do Fundo, bem como do respetivo enquadramento fiscal e regulamentar. Por referência a 31 de março de 2016, o valor presente das obrigações com o plano de cuidados de saúde corresponde a 237 milhões de Euros.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO